

“Não ao FMI”, reafirma Gros

“Se os bancos credores do Brasil exigirem que o País recorra ao Fundo Monetário Internacional (FMI) para negociar sua dívida externa, o governo já tem uma resposta definitiva: dirá não”, afirmou ontem, no Rio, o presidente do Banco Central, Francisco Gros, que acompanhou o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, à abertura do seminário “Brasil 87”, no Copacabana Palace.

Segundo Gros, o Brasil não cederá a nenhuma pressão dos bancos credores.

“Os credores têm o direito de pedir o que eles quiserem e nós temos o direito de recusar.”

Ele informou que o Banco Central continuará mantendo contatos constantes com seus credores, na tentativa de fechar com eles um acordo sobre a dívida externa.

Quanto aos juros internos, Gros disse apenas que o Banco Central continuará mantendo uma política de redução gradativa dessas taxas.